



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Energias Alternativas e Renováveis  
Departamento de Engenharia de Energias Renováveis  
Disciplina de Tópicos Especiais em Engenharia de Energias  
Renováveis I

## Atividade 4: O Método dos Volumes Finitos para Problemas de Convecção-Difusão

Thiago Ney Evaristo Rodrigues - 11502852  
Professor: Dr. Gilberto Augusto Amado Moreira

João Pessoa, PB  
Julho de 2020

# Lista de Figuras

2.1	Primeira análise do estudo de caso 1. . . . .	7
2.2	Segunda análise do estudo de caso 1. . . . .	7
2.3	Terceira análise do estudo de caso 1. . . . .	8
3.1	Primeira análise do estudo de caso 2. . . . .	12
3.2	Segunda análise do estudo de caso 2. . . . .	12

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Estudo de Caso 1</b>	<b>4</b>
2.1	Problema . . . . .	4
2.2	Código Computacional . . . . .	4
2.3	Resultados . . . . .	6
<b>3</b>	<b>Estudo de Caso 2</b>	<b>9</b>
3.1	Problema . . . . .	9
3.2	Código Computacional . . . . .	9
3.3	Resultados . . . . .	11
<b>4</b>	<b>Conclusões</b>	<b>13</b>

# Capítulo 1

## Introdução

O presente trabalho busca apresentar estudos de casos de problemas de Convecção-Difusão utilizando-se o Método dos Volumes Finitos. Os casos foram retirados dos exemplos resolvidos 5.1 e 5.2 do livro *An Introduction to Computational Fluid Dynamics*, de Versteeg, H.K. e Malalasekera, W.

O objetivo central é a compreensão da discretização das Equações de Transporte através dos esquemas de **diferenciação centrada** e **diferenciação *upwind***. A principal distinção entre as duas abordagens, é que a primeira não leva em consideração (ao contrário da segunda) o sentido do fluxo da propriedade em estudo.

Para a resolução dos problemas, foram-se elaborados script no software de computação científica MATLAB<sup>®</sup>.

# Capítulo 2

## Estudo de Caso 1

### 2.1 Problema

O estudo de caso 1 busca demonstrar o exemplo resolvido 5.1 do livro referência. O problema consiste em uma convecção-difusão unidimensional, sem fonte, utilizando a discretização pelo esquema de diferenciação centrada e governado por a equação:

$$\frac{d}{dx}(\rho u \phi) = \frac{d}{dx} \left( \Gamma \frac{d\phi}{dx} \right) \quad (2.1)$$

Onde as condições de contorno são:  $L = 1,0 \text{ m}$ ,  $\rho = 1,0 \text{ kg/m}^3$  e  $\Gamma = 0,1 \text{ kg/m.s}$

O problema foi dividido em 3 análises:

1.  $u = 0,1 \text{ m/s}$  e  $n = 5$  nós
2.  $u = 2,5 \text{ m/s}$  e  $n = 5$  nós
3.  $u = 2,5 \text{ m/s}$  e  $n = 20$  nós

### 2.2 Código Computacional

Abaixo é possível observar o script (código computacional) desenvolvido para a solução do problema.

```
1 clear
2 close all
3 clc
4
5 %% Inputs
```

```

6
7 n = 20;           % Number of nodes (grid generation)
8 u = 2.5;          % Velocity [m/s]
9 L = 1;            % Length [m]
10 rho = 1;          % Density [kg/m^3]
11 phi0 = 1;         % Boundary condition (x = 0 m)
12 phiL = 0;         % Boundary condition (x = L m)
13 Gamma = 0.1;      % Dynamic viscosity [kg/m.s]
14
15 %% Numerical Solution
16
17 dx = L/n;
18 F = rho*u;
19 D = Gamma/dx;
20
21 % Preallocation
22
23 aW = zeros(n,1);
24 aE = zeros(n,1);
25 SP = zeros(n,1);
26 Su = zeros(n,1);
27
28 % Node 1
29
30 aE(1) = D - F/2;
31 SP(1) = -(2*D + F);
32 Su(1) = (2*D + F)*phi0;
33
34 % Central Nodes
35
36 i = 2:(n-1);
37
38 aW(i) = D + F/2;
39 aE(i) = D - F/2;
40
41 % Node n
42
43 aW(n) = D + F/2;
44 SP(n) = -(2*D - F);
45 Su(n) = (2*D - F)*phiL;
46
47 % Matrix Equation
48
49 aP = aW + aE - SP;
50 a = diag(aP);
51
52 for i = 2:n

```

```

53
54     j = i-1;
55     a(i,j) = -aW(i);
56     a(j,i) = -aE(j);
57
58 end
59
60 phi = a\Su;
61
62 %% Outputs
63
64 x_num = linspace(0,L-dx,n) + dx/2;
65 x_num = [0; x_num'; L];
66 f_num = [phi0; phi; phiL];
67
68 x_ex = linspace(0,L,100);
69 f_ex = phi0 + (phiL - phi0)*(exp(rho*u*x_ex/Gamma) - ...
    1)/(exp(rho*u*L/Gamma) - 1);
70
71 figure
72 plot(x_num,f_num, 'sk', 'MarkerFaceColor', 'k')
73 hold on
74 plot(x_ex,f_ex, 'k')
75 legend('Numerical Solution', 'Exact Solution')
76 legend('Location', 'southwest')
77 title('u = 2.5 m/s')
78 xlabel('Distance x [m]')
79 ylabel('Property \phi')
80 grid

```

## 2.3 Resultados

As Fig. 2.1, 2.2 e 2.3 apresentam comparativos entre as soluções analítica e numérica do problema, para cada análise realizada.

A solução exata foi obtida através da equação:

$$\frac{\phi - \phi_0}{\phi_L - \phi_0} = \frac{\exp(\phi u x / \Gamma)}{\exp(\phi u L / \Gamma)} \quad (2.2)$$

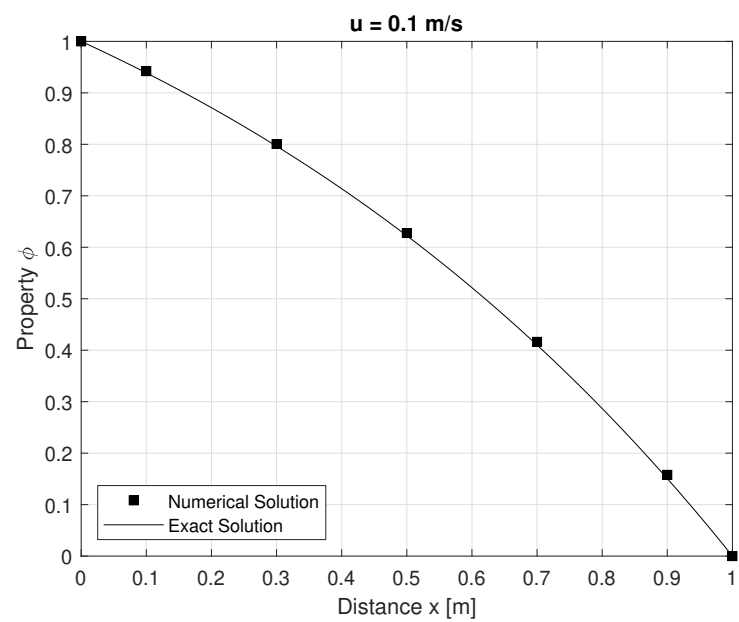


Figura 2.1: Primeira análise do estudo de caso 1.

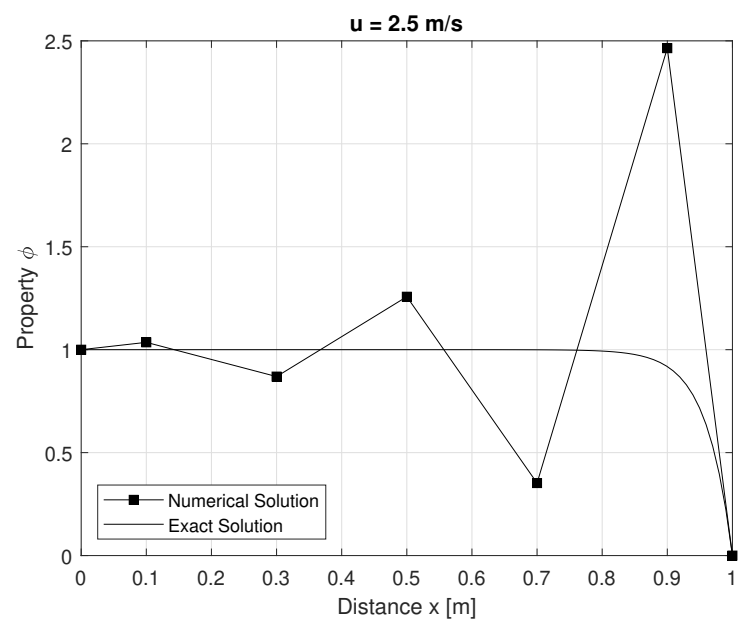


Figura 2.2: Segunda análise do estudo de caso 1.



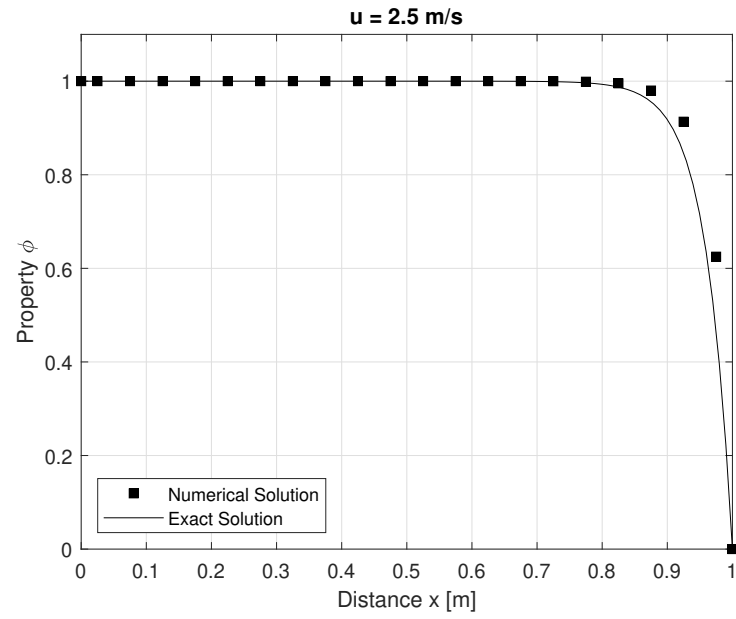


Figura 2.3: Terceira análise do estudo de caso 1.

Comparando-se os resultados obtidos (soluções analítica e numérica) através dos gráficos, só é possível observar visualmente distinção significativa entre os métodos utilizados na análise 2 (Fig. 2.2).

# Capítulo 3

## Estudo de Caso 2

### 3.1 Problema

O estudo de caso 2 busca demonstrar o exemplo resolvido 5.2 do livro referência. O problema consiste em uma convecção-difusão unidimensional, sem fonte, utilizando a discretização pelo esquema de diferenciação *upwind* e governado por a equação:

$$\frac{d}{dx}(\rho u \phi) = \frac{d}{dx} \left( \Gamma \frac{d\phi}{dx} \right) \quad (3.1)$$

Onde as condições de contorno são:  $L = 1,0 \text{ m}$ ,  $\rho = 1,0 \text{ kg/m}^3$  e  $\Gamma = 0,1 \text{ kg/m.s}$

O problema foi dividido em 2 análises:

1.  $u = 0,1 \text{ m/s}$  e  $n = 5$  nós
2.  $u = 2,5 \text{ m/s}$  e  $n = 5$  nós

### 3.2 Código Computacional

Abaixo é possível observar o script (código computacional) desenvolvido para a solução do problema.

```
1 clear
2 close all
3 clc
4
5 %% Inputs
6
```

```

7  n = 5;           % Number of nodes (grid generation)
8  u = 2.5;         % Velocity [m/s]
9  L = 1;           % Length [m]
10 rho = 1;         % Density [kg/m^3]
11 phi0 = 1;        % Boundary condition (x = 0 m)
12 phiL = 0;        % Boundary condition (x = L m)
13 Gamma = 0.1;     % Dynamic viscosity [kg/m.s]
14
15 %% Numerical Solution
16
17 dx = L/n;
18 F = rho*u;
19 D = Gamma/dx;
20
21 % Preallocation
22
23 aW = zeros(n,1);
24 aE = zeros(n,1);
25 SP = zeros(n,1);
26 Su = zeros(n,1);
27
28 % Node 1
29
30 aE(1) = D;
31 SP(1) = -(2*D + F);
32 Su(1) = (2*D + F)*phi0;
33
34 % Central Nodes
35
36 i = 2:(n-1);
37
38 aW(i) = D + F;
39 aE(i) = D;
40
41 % Node n
42
43 aW(n) = D + F;
44 SP(n) = -2*D;
45 Su(n) = 2*D*phiL;
46
47 % Matrix Equation
48
49 aP = aW + aE - SP;
50 a = diag(aP);
51
52 for i = 2:n
53

```

```

54     j = i-1;
55     a(i,j) = -aW(i);
56     a(j,i) = -aE(j);
57
58 end
59
60 phi = a\Su;
61
62 %% Outputs
63
64 x_num = linspace(0,L-dx,n) + dx/2;
65 x_num = [0; x_num'; L];
66 f_num = [phi0; phi; phiL];
67
68 x_ex = linspace(0,L,100);
69 f_ex = phi0 + (phiL - phi0)*(exp(rho*u*x_ex/Gamma) - ...
    1)/(exp(rho*u*L/Gamma) - 1);
70
71 figure
72 plot(x_num,f_num, 'sk', 'MarkerFaceColor', 'k')
73 hold on
74 plot(x_ex,f_ex, 'k')
75 legend('Numerical Solution', 'Exact Solution')
76 legend('Location', 'southwest')
77 title('u = 2.5 m/s')
78 xlabel('Distance x [m]')
79 ylabel('Property \phi')
80 grid

```

### 3.3 Resultados

As Fig. 3.1 e 3.2 apresentam comparativos entre as soluções analítica e numérica do problema, para cada análise realizada.

A solução exata foi obtida através da equação:

$$\frac{\phi - \phi_0}{\phi_L - \phi_0} = \frac{\exp(\phi u x / \Gamma)}{\exp(\phi u L / \Gamma)} \quad (3.2)$$

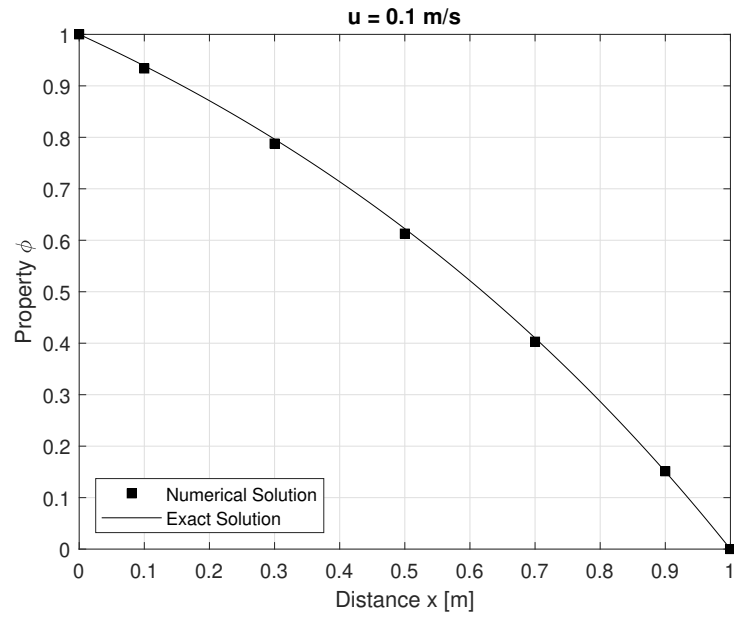


Figura 3.1: Primeira análise do estudo de caso 2.

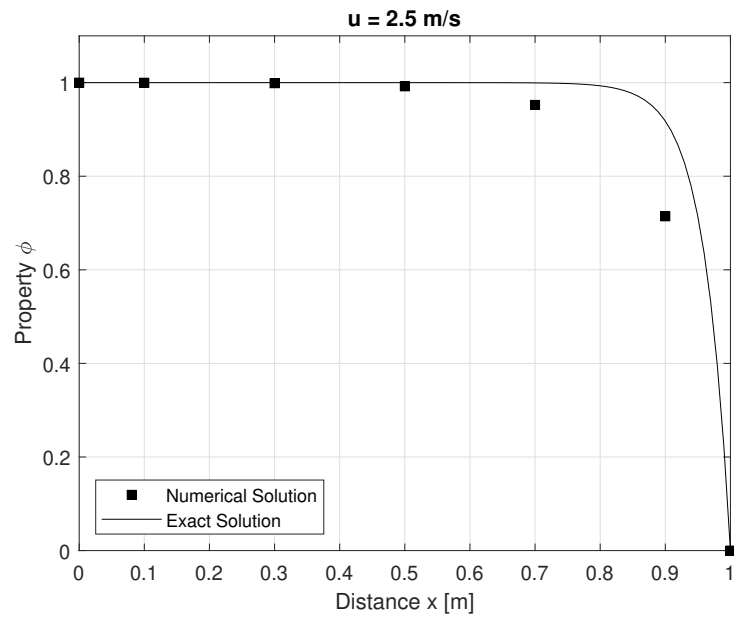


Figura 3.2: Segunda análise do estudo de caso 2.

Comparando-se os resultados obtidos (soluções analítica e numérica) através dos gráficos, só é possível observar visualmente distinção significativa entre os métodos utilizados na análise 2 (Fig. 3.2).

# Capítulo 4

## Conclusões

O trabalho demonstrou-se como uma ferramenta muito eficiente para a compreensão matemática da abordagem utilizada: Discretização das equações de transporte de problemas de convecção-difusão pelo método dos volumes finitos, através da discretização pelos esquemas de diferenciação centrada e diferenciação upwind.

Todos os códigos computacionais desenvolvidos foram bem semelhantes, com exceção de alguns pequenos ajustes realizados de um para o outro.

A primeira abordagem utilizada (diferenciação centrada) demonstrou-se sensível a malha numérica utilizada, podendo apresentar altos valores de under e overshoots quando utilizado uma malha grosseira. Isso deve-se às propriedades de discretização (conservatividade e vizinhança) não satisfeitas e, conseqüentemente, surgindo problemas no acoplamento entre a convecção e difusão.

A segunda abordagem utilizada (diferenciação upwind) demonstrou-se mais realista ao problema para uma mesma malha numérica, embora ainda seja possível observar visualmente algum erro, a depender do problema.

Todas as abordagens apresentadas demonstraram satisfatórias quando utilizados malhas numéricas adequadas para o caso.